

## **Formação e capacitação do especialista em Alergia e Imunologia Clínica**

**Myrthes Toledo Barros<sup>1</sup>**

A especialidade médica de Alergia e Imunologia Clínica engloba as áreas das doenças alérgicas, as doenças decorrentes da desregulação imune e as imunodeficiências. Dado o caráter sistêmico e multidisciplinar das denominadas doenças imunoalérgicas, nem sempre o ensino da Alergia e Imunologia Clínica tem sido integrado como disciplina ao currículo nuclear dos cursos de graduação nas escolas médicas no país. Em diversas universidades, este ensino restringe-se aos cursos de imunologia básica, enquanto as demais áreas cobertas pela especialidade são ministradas nas disciplinas de pneumologia, dermatologia, reumatologia, infectologia e etc.

No Brasil, o primeiro serviço de Alergia e Imunologia Clínica, implantado em 1955 pelo Prof. Ernesto Mendes no Hospital das Clínicas da FMUSP, apresentou caráter multidisciplinar desde seu início. O Prof. Mendes (clínico), com o apoio do Prof. Carlos da Silva Lacaz (microbiologista), reuniu seus colegas Júlio Croce (gastroenterologista), João Ferreira de Melo (otorrinolaringologista), Annelise Strauss (pneumopediatra) e Luiza Levi (dermatologista) e, concomitantemente ao atendimento assistencial, iniciou o ensino da nova modalidade médica em nível de graduação e, progressivamente, sob a forma de estágio de especialização, residência médica e curso de pós-graduação. Cabe ressaltar que o então inovador serviço despertou o interesse de jovens médicos que, em diferentes épocas, se destacaram como alunos do curso de especialização e, posteriormente, como fundadores de importantes centros formadores de Alergia e Imunologia em diversas instituições no país.

Dado seu caráter multidisciplinar, a Alergia e Imunologia Clínica foi considerada inicialmente uma subespecialidade da Clínica Médica. Foi somente em 2003, como decorrência

da extraordinária expansão dos conhecimentos sobre os mecanismos imunológicos envolvidos na fisiopatologia das doenças alérgicas, autoimunes e infecciosas, que a alergia e imunologia clínica foi reconhecida no Brasil como especialidade médica pelo Conselho Federal de Medicina, Associação Médica Brasileira e Comissão Nacional de Residência Médica.

Com algumas variações, na grande maioria dos países a especialidade encontra-se ligada a centros de clínica médica, de pediatria ou mistos, o que reforça seu caráter multidisciplinar em todo mundo. De acordo com Malling et al., "o principal objetivo do treinamento em alergia e imunologia clínica é proporcionar ao aluno a aquisição de conhecimentos apropriados e de técnicas essenciais para a prática competente da especialidade<sup>1</sup>. O estagiário deve receber educação adequada nas áreas de alergia pediátrica e de adultos, devendo estar apto a atender pacientes internados ou em acompanhamento ambulatorial". Neste contexto, tendo em vista o caráter abrangente e interdisciplinar dos conhecimentos englobados pela disciplina, logo surgiu a necessidade do estabelecimento de normas para a formação e capacitação de especialistas e, conseqüentemente, do credenciamento de centros formadores de especialistas na área.

Nesta edição da Revista Brasileira de Alergia e Imunopatologia, o Prof. Dirceu Solé e colaboradores abordam o desafiador tema "O especialista em Alergia e Imunologia Clínica e os serviços brasileiros de capacitação na especialidade"<sup>2</sup>. Em um artigo atualizado, os autores analisam inicialmente as características dos serviços que se inscreveram como candidatos a um futuro credenciamento pela ASBAI como centros formadores e de capacitação. A seguir, ressaltam a equivalência dos conhecimentos referentes à especialidade adquiridos por candidatos clínicos

1. Médica Supervisora do Serviço de Imunologia Clínica e Alergia do HC-FMUSP, São Paulo, SP.

e pediatras durante seu treinamento em centros especializados em clínica, pediatria ou mistos, evidenciada pelas taxas similares de aprovação nos últimos concursos para Título de Especialista pela ASBAI. Finalmente, seguindo as normas do Conselho de Treinamento e Especialização da World Allergy Organization (WAO)<sup>3</sup>, definem a gama de conhecimentos básicos e as habilidades e competências considerados indispensáveis para a formação e capacitação do alergista/imunologista no Brasil.

### Referências

1. Malling HJ, Gayraud J, Papageorgiu-Saxoni P, Hornung B, Rosado-Pinto J, Del Giacco SG. Objectives of training and specialty training core curriculum in allergology and clinical immunology. *Allergy* 2004;59:579-88.
2. Solé D, Sarinho ES, Rosário NA, Grupo de Assessoria em Ensino e Credenciamento de Serviços ASBAI. O especialista em Alergia e Imunologia Clínica e os serviços brasileiros de capacitação na especialidade. *Rev bras alerg imunopatol* 2011;34:23-25.
3. Kaliner MA, Del Giacco S, Crisci CD, Frew AJ, Liu GH, Maspero J, et al. Requirements for physician training in allergy: Key clinical competencies appropriate for the care of patients with allergic or immunologic diseases - a provisional position statement of the World Allergy Organization. *Allergy Clin Immunol Int J World Allergy Org* 2006;18:92-7.

### Correspondência:

Myrthes Toledo Barros

Rua Dr. Enéias de Carvalho Aguiar, 155 - 8º Andar - Bloco 3

Hospital das Clínicas - FMUSP - Consolação

CEP 05403-000 – São Paulo, SP